



## Capim Capiaçú: Origem, Uso, Plantio, Adubação e Colheita

### Autor(res)

Marcus V G Oliveira  
Euber Machado Araujo  
Gabriel Viana Barros  
Maria Vitória Calassa Tosta  
Samara Lorraine Pereira Caetano  
Mateus Ribeiro Dias Da Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

### Introdução

O Capim Capiaçú foi desenvolvido a partir do capim-elefante, lançada em 2006 pela Embrapa Gado de Leite, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com o objetivo de atender às demandas por forragens de alta produtividade no Brasil. Seu nome deriva do tupi-guarani e significa “capim grande”, refletindo o porte robusto da planta, que pode alcançar até cinco metros de altura.

Esta variedade destaca-se pela versatilidade de uso, sendo empregada principalmente na suplementação animal, tanto na forma de silagem quanto de picado verde, além de ser uma importante fonte para a produção de biomassa energética. A alta produtividade associada ao seu vigor vegetativo faz do Capiaçú uma alternativa eficiente para intensificar a produção agropecuária, principalmente em sistemas que buscam sustentabilidade e otimização dos recursos naturais.

Para a implantação do Capim Capiaçú, é recomendada a escolha de solos férteis, mecanizáveis e irrigáveis, evitando áreas sujeitas a alagamentos, dado que a planta possui baixa tolerância a solos encharcados. O plantio pode ser realizado com sementes ou mudas, com espaçamentos e profundidades específicas para garantir bom desenvolvimento da cultura. O manejo adequado inclui irrigação, controle de plantas invasoras e adubação nitrogenada para potencializar o crescimento.

A colheita, que pode ser manual ou mecanizada, deve ocorrer quando o capim atinge entre 1,5 e 2 metros de altura, com manutenção de resíduo para assegurar a sustentabilidade da pastagem. Este trabalho revisa a literatura existente sobre o Capim Capiaçú, enfocando sua origem, utilização, métodos de plantio, práticas de adubação e técnicas de colheita.

### Objetivo

Esta revisão objetiva sintetizar conhecimentos sobre o Capim Capiaçú, contemplando sua origem, aplicações agropecuárias, técnicas de plantio, adubação e colheita, contribuindo para a compreensão das melhores práticas de manejo e potencial produtivo dessa cultivar.

### Material e Métodos



Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa com informações sobre o Capim Capiaçú obtidas a partir de artigos científicos, publicações técnicas da Embrapa, livros especializados e documentos acessados em bases de dados como Scielo, Google Scholar e repositórios institucionais.

Foram incluídos estudos que abordam aspectos agrônômicos, manejo e uso do Capiaçú, contemplando desde a sua origem como clone do capim-elefante até recomendações práticas para plantio, irrigação, controle de plantas invasoras, adubação e colheita. A seleção dos materiais priorizou fontes atualizadas e relevantes para a compreensão integral da cultura.

Os dados foram organizados de forma descritiva, possibilitando análise comparativa das técnicas recomendadas e seus efeitos na produtividade e sustentabilidade do cultivo. A abordagem permitiu identificar as melhores práticas para implantação e manejo da cultura em diferentes condições agroecológicas brasileiras.

## Resultados e Discussão

O Capim Capiaçú foi lançado pela Embrapa Gado de Leite em 2006, resultado de pesquisas para melhorar a produtividade forrageira no Brasil. Como clone do capim-elefante, apresenta maior porte, podendo atingir até cinco metros de altura, o que se traduz em alta produção de biomassa. Essa característica torna o Capiaçú adequado para múltiplas finalidades, incluindo suplementação animal por meio de silagem e picado verde, além da produção de biomassa energética.

A implantação da cultura deve ser realizada em solos férteis, mecanizáveis e irrigáveis, pois tais condições promovem o desenvolvimento radicular e foliar, fundamentais para a alta produtividade. A tolerância limitada do Capiaçú a solos encharcados exige a escolha criteriosa do local de plantio, evitando áreas sujeitas a alagamentos.

O plantio pode ser feito tanto por sementes quanto por mudas clonais. O plantio por sementes requer sulcos com espaçamento de 1 metro, enquanto o plantio por mudas utiliza covas com 30 cm de profundidade e espaçamento entre 0,8 e 1,2 metros. A densidade recomendada, entre 10.000 e 15.000 plantas por hectare, promove cobertura do solo eficiente, reduzindo a incidência de plantas invasoras e aumentando a eficiência no uso dos nutrientes.

O manejo pós-plantio inclui irrigação regular para garantir o estabelecimento das plantas, controle manual ou químico de plantas daninhas e adubação nitrogenada de cobertura para estimular o crescimento vegetativo. A irrigação é especialmente importante nos primeiros meses para evitar estresse hídrico que comprometa o desenvolvimento inicial.

A colheita deve ocorrer quando as plantas atingem entre 1,5 e 2 metros de altura, normalmente entre 60 a 90 dias após o plantio. A manutenção de resíduo foliar de 30 a 50 cm é essencial para garantir a rápida rebrota, mantendo a sustentabilidade da pastagem. A colheita mecanizada é recomendada em propriedades maiores, devido à redução dos custos operacionais, enquanto a colheita manual é utilizada em pequenas propriedades.

As vantagens do Capim Capiaçú incluem alta produtividade, versatilidade de uso e adaptação a diferentes regiões brasileiras. Além disso, seu uso contribui para a produção sustentável de forragem, reduzindo a pressão sobre áreas naturais e promovendo a eficiência na produção animal. A adoção de práticas adequadas de manejo e colheita é fundamental para maximizar o potencial produtivo da cultura.

## Conclusão

O Capim Capiaçú é uma cultivar forrageira de alta produtividade, com múltiplas aplicações na agropecuária brasileira. Seu cultivo requer manejo adequado do solo, irrigação, adubação e colheita no momento oportuno para garantir sustentabilidade e alto rendimento. Assim, representa uma tecnologia promissora para a intensificação sustentável da produção forrageira no Brasil.



## Referências

Embrapa Gado de Leite. BRS Capiaçú: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2016.

Embrapa Gado de Leite. Cultivar de capim-elefante rende 30% a mais e é adotada em todas as regiões do País. Portal Embrapa, 17 set. 2019.

Embrapa Gado de Leite. Capim-elefante para bovinocultura de leite foi tema de bate-papo on-line. Portal Embrapa, 23 mar. 2020.

Embrapa Gado de Leite. Dia de Campo na TV - Nova cultivar de capim-elefante é 30% mais produtiva. Portal Embrapa, 6 jun. 2018.

Embrapa Gado de Leite. Abertas as inscrições para curso a distância sobre BRS Capiaçú. Portal Embrapa, 23 mar. 2020.

Embrapa Gado de Leite. BRS Capiaçú - Bovino de Leite.

PEREIRA, A. V.; LEDO, F. J. da S.; MORENZ, M. J. F.; LEITE, J. L. B.; BRIGHENTI, A. M.; MARTINS, C. E.; MACHADO, J. C. BRS Capiaçú: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2016.